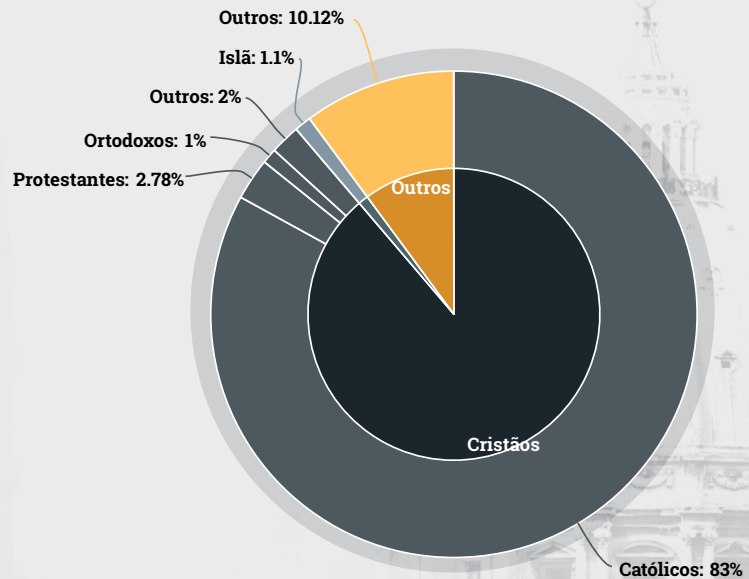


Irlanda



DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

A proteção da liberdade religiosa na República da Irlanda está legalmente garantida tanto a nível nacional, nos termos da Constituição da Irlanda,^[1] como a nível supranacional nos termos da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.^[2] O artigo 44º, parágrafo 2, da Constituição irlandesa protege a liberdade de consciência, profissão e prática da religião. O Estado também garante não atribuir discriminação a qualquer religião e não aderir a qualquer fundamento religioso. Há uma garantia importante de que todas as religiões têm direito a comprar e manter institutos educativos e beneficentes e a gerir os seus próprios negócios e bens sem interferência do Estado. A liberdade de as pessoas se converterem, fazerem proselitismo e educarem outros (incluindo os seus filhos) em qualquer religião está consagrada legalmente na Irlanda.

A proteção estatal das liberdades religiosas na Irlanda está sujeita ao enfraquecimento do apoio político, em parte devido ao aumento das atitudes sociais permissivas para com a moral sexual e reprodutiva. Em conjunto com este fenómeno,

a capacidade das pessoas aderirem às suas crenças religiosas está tornando-se cada vez mais difícil. Um exemplo disto é o fato dos hospitais católicos serem obrigados a implementar legislação como a da Lei de Proteção da Vida Humana na Gravidez (2013),^[3] que prevê o aborto em circunstâncias limitadas, incluindo ideias maternas suicidas.^[4] Embora esta lei esteja fora do período em análise neste relatório, ela é contextualizada legalmente no âmbito do crescente apoio social e político para uma revogação constitucional da 8ª emenda (que trata de forma igual o direito à vida da mãe e da criança),^[5] com leis do aborto totalmente liberalizadas, em harmonia com as leis do Reino Unido a serem exigidas pelo Partido Trabalhista.^[6]

Em maio de 2015, a República da Irlanda realizou um referendo que tornou efetiva uma alteração constitucional, autorizando legalmente o casamento entre pessoas do mesmo sexo.^[7] É dada proteção legislativa aos ministros da religião, para que eles não tenham de officiar casamentos entre pessoas do mesmo sexo.^[8] No entanto, dado que os casais do mesmo sexo têm agora o direito constitucional de se casarem, a qualquer momento esta exceção pode ser sujeita

[1] Constituição da Irlanda – https://www.constitution.ie/Documents/Bhunreacht_na_hEireann_web.pdf

[2] Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia – <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX:12012P/TXT>

[3] <http://www.irishstatutebook.ie/eli/2013/act/35/enacted/en/pdf>

[4] <http://www.irishtimes.com/news/health/26-terminations-under-protection-of-life-during-pregnancy-bill-1.2266839>

[5] <http://www.irishstatutebook.ie/eli/1983/ca/8/enacted/en/print>

[6] <http://www.ionainstitute.ie/labour-wants-uk-style-abortion-law/>

[7] <http://www.rte.ie/news/vote2015/2015/0523/703205-referendum-byelection/>

[8] <http://www.irishtimes.com/news/politics/marriage-referendum-q-a-what-you-need-to-know-1.2212840>

a alteração legislativa, se não mesmo constitucional. Além disso, os profissionais devem tornar possíveis os casamentos entre pessoas do mesmo sexo, caso isso lhes seja solicitado. E as entidades patronais religiosas não podem impedir a contratação de alguém com base na sua orientação sexual, embora isto possa ir contra a sua crença religiosa ou a da sua organização.^[9]

Em março de 2016, o *Boyle Family Life Centre* (que foi originalmente criado com o objetivo de disponibilizar uma resposta para as necessidades das famílias na Diocese católica de Elphin) foi informado pela *Tusla* (o organismo do Estado irlandês para a criança e a família) de que estaria “em conflito com o *ethos* do Programa do Centro de Recursos de Família e Serviços Comunitários” por ser uma organização financiada pela *Tusla* que tinha um aspecto confessional declaradamente assumido no seu regulamento. Basicamente, o órgão estatal ameaçou revogar o financiamento, a não ser que o *ethos* católico do centro fosse retirado. Como consequência, para continuar recebendo financiamento da *Tusla*, o *Boyle Family Life Centre* teve de se tornar numa entidade jurídica separada e retirar o seu *ethos* católico. Foi dito ao centro que o seu *ethos* podia estar violando a legislação sobre igualdade.^[10]

Embora o Estado disponibilize educação primária gratuita universal, a maioria das escolas primárias da Irlanda são controladas por denominações religiosas cristãs (96%), com a Igreja Católica como proprietária ou patrocinadora de cerca de 90% das escolas. Isto tem sido uma fonte de cada vez maior oposição política antagonista e de protesto social.^[11] As escolas confessionais são autorizadas a cumprirem os seus fins (educar as crianças na sua própria comunidade de fé) através da admissão de crianças da sua própria religião à frente de outras crianças, caso haja excesso de inscrições. Mas este direito está sendo sujeito a uma grande pressão, incluindo por parte do Comitê das Nações Unidas para os Direitos das Crianças (UNCRC).^[12] Além disso, em dezembro de 2015, o direito das organizações religiosas, incluindo as escolas com aspecto religioso, de empregarem pessoal que respeite e defenda o *ethos* da sua entidade empregadora foi cerceado através da alteração à Seção 37º da Lei da Igualdade no Trabalho.^[13] Há também um aumento da pressão sobre as escolas de aspecto religioso para que ensinem uma versão da família que elas não subscrevem. O que as leis acima referidas fizeram, essencialmente, foi redefinir a ‘liberdade religiosa’ delimitada e contextualizada por leis seculares e não por uma consciência religiosa informada.

[9] <http://www.irishstatutebook.ie/eli/1998/act/21/section/37/enacted/en/html>

[10] <http://www.catholicbishops.ie/2016/03/15/boyle-family-life-centre-a-statement-from-the-diocese-of-elphin/>

[11] <http://ncronline.org/news/global/irish-voters-face-controversy-over-catholic-run-schools-admission-policies>

[12] http://tbinternet.ohchr.org/_layouts/treatybodyexternal/Download.aspx?symbolno=CRC%2fC%2fIRL%2fCO%2f2&Lang=en

[13] <http://www.irishstatutebook.ie/eli/1998/act/21/section/37/enacted/en/html>

INCIDENTES

Cristãos

Em julho de 2014, o Tribunal da Igualdade considerou o *South Tipperary County Council* (STCC) [Conselho do Condado de South Tipperary] culpado de discriminação religiosa contra um cristão renascido, depois do cristão ter sido despedido por continuar partilhando as suas crenças religiosas durante o horário de trabalho, embora tivesse sido avisado pelas chefias para não o fazer. O STCC considerou que qualquer proselitismo durante o horário de trabalho “causaria grandes danos à integridade do Conselho” e encaminhou o cristão para que “procurasse apoio profissional”, o que ele fez. O Tribunal da Igualdade considerou que o STCC tinha discriminado o cristão por motivos religiosos e ordenou que pagasse uma indenização de €70.000 (mais de R\$250 mil).^[14] Em julho do mesmo ano, a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes em Ballinacurra Weston, condado de Limerick, foi atacada por vândalos. O sacerdote local relatou que a igreja foi atacada quatro vezes nesse ano.^[15] Em novembro, uma cruz de metal que estava colocada desde 1976 no cimo de Carrauntoohil, a montanha mais alta da Irlanda, no condado de Kerry, foi retirada por vândalos.^[16]

Em janeiro de 2015, a Igreja de Santa Maria no condado de Kerry, pertencente à Igreja da Irlanda, foi atacada por vândalos que partiram as janelas.^[17] Em março de 2015, um atacante deixou um sacerdote idoso de Dublin, o Padre Diarmuid Byrne, de 70 anos, com o crânio fraturado e múltiplos cortes faciais, depois de o ter atacado com uma barra de ferro durante um assalto.^[18] Em abril, uma igreja católica em Eyrefort, condado de Galway, foi vandalizada e assaltada.^[19] Em julho, um sacerdote indiano, o Padre Dominic Savio, foi assaltado e espancado por dois ladrões, depois de estes terem invadido a casa paroquial em Portlaoise, no condado de Laois. Durante o assalto, os ladrões ameaçaram mutilar e matar o sacerdote, tendo a certa altura colocado uma faca contra a sua garganta.^[20] Em outubro, duas irmãs religiosas idosas foram também atacadas e roubadas quando se dirigiam para a Missa no condado de Limerick.^[21] Em dezembro, cerca de sessenta e cinco pessoas prestavam culto no *Compassion Centre* em Ballymun,

[14] <http://www.irishexaminer.com/ireland/euro70000-award-against-council-for-religious-discrimination-276197.html>

[15] <http://www.independent.ie/irish-news/news/community-keeps-vigil-amid-fears-vandals-will-return-to-attack-church-30448786.html>

[16] <http://www.irishtimes.com/news/ireland/irish-news/cross-on-summit-of-carrauntoohil-cut-down-1.2011907>

[17] <http://www.rte.ie/news/2015/0111/671869-killarney-church/>

[18] <http://www.irishtimes.com/news/crime-and-law/burglar-who-attacked-elderly-priest-with-iron-bar-jailed-1.2156590>

[19] <http://www.irishtimes.com/news/crime-and-law/priest-devastated-after-galway-church-robbed-and-vandalised-1.2166708>

[20] <http://www.irishtimes.com/news/crime-and-law/priest-attacked-in-portlaoise-tells-of-terrible-experience-1.2294719>

[21] <http://www.irishexaminer.com/ireland/nobody-came-to-help-nuns-attacked-on-way-to-mass-356816.html>

condado de Dublin, quando um homem armado entrou na igreja e exigiu dinheiro, celulares e as chaves dos carros.^[22]

Muçulmanos

Em julho de 2015, um muçulmano foi espancado por outro muçulmano enquanto tentava colocar panfletos anti-extremistas numa mesquita em Clonskea, no condado de Dublin.^[23] Em setembro, uma mulher da Arábia Saudita que estava estudando no Trinity College em Dublin levou um murro no ombro dado por um homem que lhe dirigiu insultos com base na religião.^[24] No geral, desde novembro de 2015, acadêmicos e clérigos muçulmanos na Irlanda referiram que o tratamento da comunidade muçulmana na Irlanda tem sido bom, referindo que a sua falta de passado colonial, as políticas de integração e o nível comparativamente elevado de emprego e competências entre a comunidade muçulmana na Irlanda (por comparação com o resto da Europa) tem ajudado a garantir que os incidentes de discriminação ou perseguição de muçulmanos permaneçam raros.^[25]

Judeus

Desde janeiro de 2015, os líderes judeus na Irlanda afirmaram que “não estão abertamente preocupados” com a sua segurança na Irlanda.^[26] A população judaica na Irlanda, embora apenas conte com 1.600 membros,^[27] é bem-sucedida e historicamente bem integrada e respeitada na sociedade irlandesa. Contudo, tem havido um antissemitismo de esquerda muito reduzido, mas persistente, na Irlanda, cujos protestos contra Israel incluem regularmente o incendiar da bandeira nacional israelita.^[28] No principal incidente a referir, em setembro de 2015, ocorreu a condenação de um habitante de Dublin por assédio, depois de sujeitar o ex-ministro da Justiça, Alan Shatter, (que é judeu) a diversos e-mails antissemitas.^[29]

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

De junho de 2014 a maio de 2016, os dados sugerem que a liberdade religiosa na Irlanda diminuiu ligeiramente, em parte por causa das alterações legislativas em relação ao aborto e ao casamento homossexual, juntamente com um aumento da antipatia política dominante para com a educação moral cristã. Contudo, a liberdade religiosa na Irlanda continua comparativamente boa em termos dos padrões internacionais. Este relatório também refere que há um aumento dos ataques a religiosos idosos e vulneráveis e a locais de culto, por parte de criminosos e gangues. No geral, o aumento da referência no recenseamento irlandês de 2016 também vai revelar muito sobre a filiação religiosa em rápida mudança na sociedade irlandesa.

[22] <http://www.independent.ie/irish-news/please-come-back-we-forgive-you-church-goers-plead-for-armed-raider-to-return-so-they-can-help-him-34267340.html>

[23] <http://www.thejournal.ie/mosque-assault-2241857-Jul2015/>

[24] <http://www.newstalk.com/Saudi-woman-attacked-in-racist-assault-on-Dublin-bus-by-man-who-hates-Islam>

[25] <http://www.irishtimes.com/news/social-affairs/religion-and-beliefs/ireland-s-muslims-don-t-expect-major-backlash-after-paris-1.2432212>

[26] <http://www.irishcatholic.ie/article/irish-jews-are-%E2%80%98not-overly-concerned%E2%80%99-over-anti-semitism>

[27] <https://www.jewishvirtuallibrary.org/jsource/Judaism/jewpop.html>

[28] <http://www.thejournal.ie/israel-embassy-ireland-controversy-1614325-Aug2014/>

[29] <http://www.irishtimes.com/news/crime-and-law/courts/district-court/council-worker-spared-jail-over-anti-semitic-emails-to-shatter-1.2415351>